CORPOS FEMININOS E O MÉTODO PILATES: DISCURSOS DE SAÚDE E BELEZA

**BITTENCOURT, Jordana da Rocha
RIBEIRO, Paula Regina
Jordana_rb@yahoo.com.br**

**Mostra de Produção Universitária
Pós-Graduação em Educação em Ciências**

Palavras-chave: Pilates; Saúde; Beleza.

1 INTRODUÇÃO

O Método Pilates é uma prática que sujeita os corpos em nome de uma melhor qualidade de vida, de saúde e de otimização da aparência e, que sofre atravessamentos por questões de gênero, pois, há um enaltecimento feminino nesta prática. Este estudo analisa as imagens e os discursos de saúde e beleza referentes ao Método Pilates direcionado às mulheres e a forma como estes discursos constituem as representações de corpos presentes na nossa sociedade. Nesse sentido, a centralidade da análise recai sobre a mídia, mais especificamente sobre a revista Boa Forma, por considerá-la uma revista de ampla visibilidade voltada ao público feminino que despende à atividade física um papel central na constituição de condutas e comportamentos, em que, o Método vem configurando um local privilegiado para criar sentidos sobre o corpo da mulher.

A escolha para análise desta prática corporal justifica-se porque na cena contemporânea brasileira esta é percebida como uma prática, direcionada aos corpos femininos, que sujeita e disciplina os corpos em nome de ideais de saúde e beleza, e assim como outras atividades físicas, é uma importante ferramenta na construção da corporeidade, uma vez que é um espaço que educa as mulheres ensinando o que é um corpo belo, forte e saudável, validando uma representação específica de mulher e de corpo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente, vivenciamos um contexto social e cultural em que o corpo e as práticas que o envolvem assumem um papel central nas relações sociais. Sem desconsiderar a materialidade biológica que constitui os corpos, é preciso atentar para os dispositivos sociais que perpassam a vida de todos os indivíduos para compreender e problematizar como a produção dos corpos se opera. Visto que, o corpo na cena contemporânea apresenta uma centralidade na maneira como o indivíduo se relaciona com o mundo. Frequentemente naturalizamos algumas expressões corporais destinando ao corpo apenas atribuições biológicas, quando na verdade, o corpo é ele próprio o resultado de uma construção, investido de sentido e significação própria.

Dessa forma, o aperfeiçoamento da corporeidade e o idealismo de saúde perfeita são valorizados em uma sociedade em que o imperativo é o culto ao corpo. Assim, o corpo ganha outro valor e outro sentido e passa a ser

a ligação entre indivíduo e mundo, no qual, ele próprio é portador de um valor único, assim como, as funções e elementos que constituem a sua existência (ORTEGA, 2008).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Nossas análises centram-se em explorar como os discursos presentes na revista Boa Forma, na sessão fitness, constituem as representações de corpos presentes na nossa sociedade. Para tanto, realizamos uma pesquisa em todas as edições da revista Boa Forma, em que, em suas capas eram mencionadas o Método Pilates, no período de junho de 2011 a dezembro de 2013. Neste período, seis edições fizeram referência ao Método e foram adquiridas através do aplicativo, Iba, recomendado pela própria revista como forma de obter acesso ao conteúdo publicado nas edições analisadas. A análise está pautada nas análises discursivas numa perspectiva culturalista.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os discursos presentes na revista contribuem na representação hegemônica de corpo feminino, apresentando o Método Pilates como uma importante ferramenta na construção do corpo da mulher que respeita os padrões estabelecidos culturalmente como inerente ao organismo feminino.

Dessa forma, baseados na otimização da aparência e também em idealismos de saúde, os discursos instituídos pela revista Boa Forma responsabilizam individualmente cada mulher pelo cuidado de si, no qual esta demonstra seu sucesso ou fracasso frente aos resultados obtidos na garantia de sua saúde e beleza; assim como, diante da construção de sua subjetividade e sua autonomia dentro da sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mídia é uma importante instância social que produz e reproduz continuamente formas de ser e estar no mundo, reforçando e instituindo o que é um corpo belo e saudável e qual práticas corporais são pertencentes ao universo feminino. Assim a adesão das mulheres a qualquer prática física não é livre, ao contrário é sempre cerceada por uma representação de feminilidade que predomina (GOELLNER, 2008). Dessa forma, pelo fato do Método Pilates respeitar essa representação, é entendido como uma ótima alternativa no processo de embelezamento e manutenção da saúde feminina.

REFERÊNCIAS

- GOELLNER, Silvana Vilodre. **As mulheres fortes são aquelas que fazem uma raça forte**: esporte, eugenia e nacionalismo no Brasil no início do século xx. Recorde: Revista de História do Esporte, Porto Alegre v.1, n.1, p 1-28, junho. 2008.
- ORTEGA, Francisco. **O corpo incerto**: corporeidade, tecnologias médicas e culturas contemporâneas. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.